

O atual estudo de caso foi realizado em uma instituição bancária pública a fim de abordar como a beleza física vem sendo requisitada no trabalho imaterial bancário e como os trabalhadores sofrem e reagem perante as suas influências. O estudo, de natureza qualitativa e quantitativa, consiste em revisão da literatura – que contempla a leitura de livros, artigos, dissertações, revistas – coleta e análise de dados e formulação de artigo científico. Os participantes da pesquisa trabalham em uma mesma instituição pública bancária; são de ambos os gêneros; situam-se na faixa dos 30 aos 50 anos; e a escolaridade é de pós graduação. A coleta de dados iniciou-se em 2010 na cidade de Porto Alegre, e consistiu na aplicação de questionário e realização de grupos focais. O questionário foi aplicado a 300 participantes aproximadamente. Esses também estiveram presentes nos 12 grupos focais – em média com 22 sujeitos – realizados entre os anos de 2010 e 2011. Os dados obtidos com a aplicação dos questionários sofrerão tratamento estatístico, e os obtidos por meio dos grupos focais, análise de conteúdo. Até a ocasião, o trabalho de Iniciação Científica consistiu na revisão da literatura; na transcrição dos grupos focais; na tabulação de questionários; na participação em grupos focais; na análise de conteúdo dos grupos; e na construção de artigo científico. O artigo que está sendo formulado para publicação apresentará apenas a análise dos dados qualitativos. Os dados quantitativos serão apresentados em futuro artigo. Essa pesquisa visa problematizar a questão da beleza física como um fator que a gestão vem adotando como rentável e competitivo no trabalho bancário, bem como suas possíveis decorrências para os trabalhadores. A beleza, desse modo, tende a ser, em diversos casos, utilizada como uma ferramenta de marketing, atrativa e lucrativa.